

Convergência de olhares: a indissociabilidade entre pesquisa, extensão e ensino

16 a 18 de novembro de 2016 – Bento Gonçalves/RS



Estágio no laboratório de Solos, Tecido Vegetal e Água

Nidgia Maria Nicolodi¹, Maria Carolina Theisen¹, Karine Mariele Kunz¹, Betina Mariele Pazzinato¹, Rafael Francisco dos Santos², Ben-Hur Costa de Campos¹, Sandra Meinen da Cruz¹*

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Ibirubá, RS, Brasil.

²Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Química. Santa Maria, RS, Brasil.

O projeto desenvolvido no laboratório de solos do IFRS-Campus Ibirubá tem por objetivo principal o ensino, a pesquisa e, futuramente, a prestação de serviço aos produtores da região. No entanto, o laboratório visa principalmente o ensino, atendendo e dando suporte aos conteúdos trabalhados na sala de aula, nas disciplinas de solos dos cursos superior de agronomia, técnico em agropecuária e tecnologia e produção de grãos. A análise de solo é importante, tendo em vista que, através do laudo de análise, os produtores e agrônomos tem conhecimento da real situação em que se encontra a área cultivada. Nesse contexto, a região do Alto Jacuí por ser essencialmente agrícola, faz-se necessária a existência de um laboratório. Através do laudo de análise de solo emitido pelos laboratórios de análises de solos são realizados cálculos, como por exemplo, da quantidade de adubação necessária para aquela área e, consequentemente, a necessidade de correção do solo. Dessa maneira, a análise de solo deve ser incluída no planejamento do agricultor, anteriormente ao manejo da área plantada. Com isso, o objetivo é atingir uma maior produtividade, em um menor espaco com a preservação do solo. Nesse sentido, o laboratório de solos, tecido vegetal e água do IFRS – Campus Ibirubá, é voltado para a realização de análises com a finalidade de caracterização das propriedades físicas e químicas do solo, assim como de tecido vegetal e água. Diante desse contexto, a análise química do tecido vegetal torna-se importante para verificar o comportamento da planta frente aos vários manejos do solo. As metodologias utilizadas no laboratório da instituição são as mesmas adotadas pelos laboratórios integrantes da ROLAS (Rede Oficial de Laboratórios do RS e SC). Por fim, as atividades desenvolvidas no referido laboratório, instiga os alunos a buscar informação, que gera o conhecimento. Contudo, o conhecimento adquirido em sala de aula é aliado à prática e teoria do laboratório.

Palavras-chave: Solos. Tecido Vegetal. Água. Análises químicas. Análises físicas.

Trabalho executado com recursos do PROEN/IFRS nº 002/2016 Bolsas de Ensino Complementar, da Pró-Reitoria de Ensino.